



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN
CURSO DE GEOGRAFIA

| PLANO DE ENSINO – 2022.1 | | |
|--|--|------------------------|
| Código: GCN7933 | NOME DA DISCIPLINA <i>Tópicos especiais em geografia física</i> <i>Natureza e Sociedade: uma introdução à geografia dos conflitos territoriais</i> | Carga Horária: 60 |
| Pré-requisito: | | |
| Professor/a responsável: Carlos Walter Porto-Gonçalves | | Email: cwpg@uol.com.br |

| | |
|----------|--|
| Objetivo | Trazer a contribuição teórica da Geografia para o debate da crise contemporânea onde a natureza se coloca como questão central. |
|----------|--|

| | |
|--------|--|
| Ementa | Ementa: Há cerca de 50 anos a natureza passa a ser objeto de grande interesse público com 1ª Conferência da ONU sobre Meio Ambiente realizada em Estocolmo em 1972. Na verdade a ONU procurava dar conta de um debate que já vinha se dando na sociedade desde o fim da 2ª GM. Os desafios teórico-políticos que se colocam são de grande complexidade e colocam em xeque fundamentos epistemológicos da própria ciência. A Geografia ganha relevância nesse debate por ser uma área de conhecimento cuja tradição se move entre a natureza e a sociedade, muito embora reproduza em seu próprio seio uma dicotomia – Geografia Física e Geografia Humana -que tem sido um dos principais fundamentos criticados na Ciência Ocidental. Diante do colapso ambiental em curso, onde os limites para a vida humana se colocam no horizonte, trazer ao debate a contribuição que a geografia pode dar é o propósito dessa disciplina. |
|--------|--|

| |
|------------------------------|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|------------------------------|

- a) Consiste da relação dos conhecimentos selecionados para serem trabalhados na disciplina;
- b) Estes conhecimentos deverão ser apresentados sob forma de tópicos e, na medida do possível, em itens e respectivos subitens, e outras subdivisões porventura existentes, de modo que definam necessariamente o grau de aprofundamento levado a efeito na disciplina;

- c) O conteúdo programático é organizado numa sequência baseada em princípios inerentes ao campo de conhecimento ao qual se vincula a disciplina;
- d) O conteúdo Programático da disciplina deve guardar necessariamente relação com sua ementa, pois esta representa a síntese do programa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para cada aula será indicado previamente texto que será debatido.

Aula expositiva.

Trabalho em Grupo em sala de Aula

Será utilizado o recurso de exibição de pequenos vídeos com temáticas relativas à aula específica.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados tanto por sua participação nas aulas como pela apresentação de seminário com tema previamente indicado e avaliação por escrito.

Descrever a avaliação de desempenho dos/as estudantes.

Avaliação de Recuperação: de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. Sua nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação citada.

Falta em avaliação: De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, o estudante, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

CRONOGRAMA

| Aula | Data | Temas das aulas |
|------|------|---|
| 1 | | 1.1 – A Geopolítica do Conhecimento da Sociedade Moderno-Colonial |
| 2 | | 1.2- A Revolução nas Relações Sociometabólicas (De Antropoceno e de Capitaloceno) |
| 3 | | 1.3 – A Geopolítica do Conhecimento da Sociedade Moderno-Colonial |
| 4 | | 2.1– A Natureza do Espaço Geográfico: A Geograficidade do Social 2.2 - Dos Conflitos e das Conflitividades |
| 5 | | 2.3 - Metabolismo Social/Sociometabolismo/Fratura Metabólica |
| 6 | | 2.1– A Natureza do Espaço Geográfico: A Geograficidade do Social 2.2 - Dos Conflitos e das Conflitividades |
| 7 | | 2.3 - Metabolismo Social/Sociometabolismo/Fratura Metabólica |
| 8 | | 3.1 – Crítica da Ecologia Política da Água |

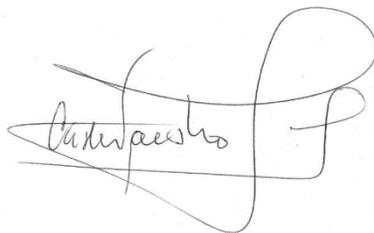
| | | |
|----|--|---|
| 9 | | 3.2 – Crítica da Ecologia Política da Biodiversidade/Etnobiodiversidade |
| 10 | | 3.3 – Crítica da Ecologia Política do Clima |
| 11 | | 3.4 - Crítica da Economia Política Verde |
| 12 | | 4.1 – A Luta dos Povos da Floresta e dos Povos dos Cerrados |
| 13 | | 4.3 – A Luta pela Água - Os Casos de Correntina – Bahia e de Cochabamba – Bolívia |
| 15 | | 4,4 – A Luta dos Povos Originários – “Luta pela Vida, pela Dignidade e pelo Território”. |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIROT, P. – Tratado de Geografia Física general. Barcelona: editorial Vicens-Vives, Trad.: A Gomiz Lorente. 2ª ed. 1972
MARQUES, Luiz. Capitalismo e Colapso Ambiental. Ed. Campinas. 2018. 3ª edição
PORTO-GONÇALVES, C.W – Os (Des)Caminhos do Meio Ambiente. Ed. Contexto, São Paulo, 1989.
 _____ **Da Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro. 2008.**
ROSS, J.L.S. (org) – Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTVATER, Elmar. 1995. O Preço da Riqueza. São Paulo, Ed. Unesp.
CUNHA, M. Carneiro; MAGALHÃES, Sonia B. e ADAM, Cristina. 2021. Povos Tradicionais e Biodiversidade no Brasil: contribuições dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais para a Biodiversidade, políticas e ameaças. SBPC, São Paulo.
LANDER, Edgardo (coord.) 2006 [2000] A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e ciências Sociais. Ed. Clacso, São Paulo/Buenos Aires.
LEFF, Enrique. 2009. Ecologia, Capital e Cultura. A Territorialização da Racionalidade Ambiental. Editora Vozes, Petrópolis.
SVAMPA, M. 2019. Las Fronteras del Extrativismo en America Latina. Conflictos Socioambientales, Giro Ecoterritorial y nuevas dependencias. CALAS - Centro Maria Sibylla Merian de Estudios Latinoamericanos Avanzados en Humanidades y Ciencias Sociales. Alermanha.



Nome: Carlos Walter Porto-Gonçalves - Professor responsável pelo plano.